

Projecto de Resolução n.º 906/XIV/2.º

RECOMENDA AO GOVERNO QUE IMPLEMENTE MEDIDAS PARA A REABILITAÇÃO E PROTEÇÃO DO RIO FERREIRA

Já há vários anos que o rio Ferreira é continuamente desprezado e se encontra com elevados níveis de poluição oriundas de descargas ilegais e sujeito à inoperância da ETAR de Arreigada. Os crimes ambientais no Rio Ferreira subsistem e apesar das sucessivas declarações do Governo, nada se alterou. As populações, os ecossistemas e os meios hídricos de Paços de Ferreira e Paredes não podem continuar a ser tratados desta forma, com promessas feitas apenas para silenciar os que sofrem dia após dia com esta situação, ao mesmo tempo que se perpetua o ataque ambiental e social ao rio Ferreira, a todo o seu ecossistema e às pessoas. É urgente e necessário que o Governo assuma este problema e, acima de tudo, a sua solução, com o início do funcionamento da ETAR de Arreigada na sua plenitude, assim como com uma fiscalização séria aos agentes poluidores do rio Ferreira.

Com efeito, têm sido várias as denúncias acerca da contaminação do rio Ferreira em Paredes, com origem na ETAR de Arreigada em Paços de Ferreira, que não tem capacidade para tratar corretamente o volume de águas residuais que recebe, provocando graves episódios de poluição do rio Ferreira.

Face ao facto de ter sido anunciada a conclusão das obras da ETAR em Novembro de 2019, foi questionado o Sr. Ministro do Ambiente e da Acção Climática, em audição sobre o Orçamento de Estado 2020, sobre o atraso das mesmas, tendo sido garantido que “em 15 dias a três semanas a ETAR estará pronta e ligada.”. Em Janeiro de 2021, com a ETAR em funcionamento, persistem as denúncias da população sobre episódios de poluição no rio Ferreira. Em Setembro de 2020 o Sr.

Ministro do Ambiente e da Transição Energética afirmou que apesar de naquele momento a ETAR ainda só se encontrar a funcionar a 25%, em Outubro de 2020 já estaria a 100%, o que a ser confirmado, é preocupante, uma vez que continuam os relatos de poluição no rio.

O facto da ETAR de Arreigada continuar sem capacidade para um correcto tratamento dos efluentes, é incompreensível e traz impactos ambientais e sociais, com graves episódios de poluição das massas de água e destruição dos ecossistemas, visíveis a olho nu. Existem soluções técnicas, é urgente que se passe à acção para travar este “ecocídio”.

Assim, a Assembleia da República, nos termos do n.º 5 do artigo 166.º da Constituição, por intermédio do presente Projecto de Resolução, recomenda ao Governo que:

1. Garanta as condições necessárias para o funcionamento pleno da ETAR de Arreigada, em Paços de Ferreira;
2. Garanta igualmente que, além das massas de água do rio Ferreira, também o seu leito e margens são requalificados de forma a tentar o restabelecimento da fauna e da flora destruídas devido às descargas poluentes ocorridas;
3. Proceda à contratação de vigilantes da natureza para a Região Hidrográfica do Douro em número suficiente para fazer face às necessidades de fiscalização dos problemas de poluição dos cursos e massas de água desta região hidrográfica.

Palácio de São Bento, 02 de Janeiro de 2021

O deputado e as deputadas,



André Silva

Bebiana Cunha

Inês de Sousa Real